

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

MACIEIRA – Pedrado da macieira

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a ocorrência de precipitação a partir da próxima quinta-feira, 21 de abril. Aconselhamos a renovação do tratamento para pedrado antes da ocorrência de precipitação recorrendo a um produto com ação preventiva. Consulte a lista de produtos homologados para o pedrado da macieira que acompanhou a Circular 03/22.

MACIEIRA – Bichado-da-fruta

Já foram intercetados os primeiros adultos de Bichado-da-fruta nas armadilhas instaladas nos Postos de Observação Biológica. Caso opte pelo método da confusão sexual deve colocar de imediato os difusores. Este método pretende reduzir a população da praga, modificando o comportamento dos machos adultos mediante a saturação da atmosfera com feromona sexual sintética da fêmea. A saturação da atmosfera com a feromona provoca a desorientação dos machos, impedindo-os de localizar as fêmeas diminuindo as posturas. Este método representa também uma mais-valia ecológica, por não interferir no ecossistema do pomar.

Nota: Ainda não há necessidade de realizar qualquer tratamento fitossanitário para esta praga. Aguarde indicação em nova Circular de Aviso.

MACIEIRA – Piolho verde e Piolho cinzento

Deve manter a observação de ambas as pragas no pomar e realizar um tratamento, após a floração, se for atingido o nível económico de ataque (NEA). Para determinar o NEA, observe 100 rebentos. Considera-se que se atingiu o NEA se verificar uma infestação de piolho verde em 15 rebentos e de piolho cinzento em 1 a 2 rebentos.

OLIVEIRA - Olho-de-Pavão e Cercosporiose.

Face à previsão meteorológica, deve renovar o tratamento para olho-de-pavão antes da ocorrência de chuva com um produto à base de cobre.

VINHA – Míldio

Ainda não há necessidade de realizar qualquer tratamento. Aguarde indicações em nova circular de aviso.

PEQUENOS FRUTOS – Mosca-da-asa-manchada (*Drosophila suzukii*)

Aconselhamos os produtores, em particular aqueles que notaram a presença desta praga na campanha anterior, a colocarem dispositivos com atrativo para captura em massa. Podem ser utilizadas armadilhas tradicionais, na proporção de 90 a 100 garrafas/ha. As armadilhas devem ser colocadas à sombra, sempre no mesmo sítio, na periferia e no interior dos pomares, à altura dos frutos. Em culturas sob abrigo, as armadilhas devem ser colocadas no exterior das estufas e outros abrigos, num local à sombra. A captura massiva deve ser praticada durante todo o ano, tendo em conta que os adultos estão sempre presentes, promovendo-se, desta forma, uma diminuição da população. Existem no mercado soluções comerciais para as quais se recomenda seguir as indicações do fabricante. A *Drosophila suzukii* é uma praga de difícil controlo, sendo fundamental optar por uma estratégia racional e integrada de todos os meios de luta disponíveis. Consulte a [Ficha Técnica](#) disponível na página da internet da [DRAPCentro](#).

CITRINOS – Psila-africana-dos-citrinos (*Trioza erytreae*)

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária procedeu à atualização das zonas demarcadas para Psila-africana-dos-citrinos através do Despacho nº 35/G/2022 publicado a 4 de abril de 2022. Consulte o [Despacho](#) e o [Edital](#) disponíveis na página da internet da [DRAPCentro](#).

A equipa técnica da EADão